

PROCESSO SELETIVO/2011-1

2º DIA

13/12/2010

GRUPOS 3 e 4

Geografia

História

Redação

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

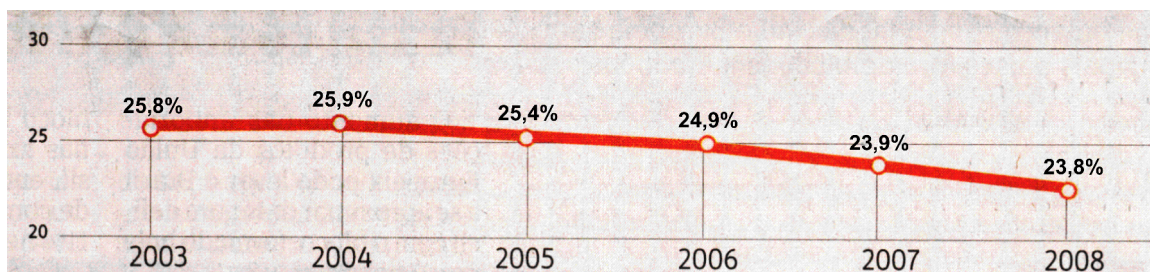
LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Geografia, com 6 questões, de História, com 6 questões, e a prova de Redação. Utilize apenas os espaços em branco deste caderno para rascunho.
3. Verifique se os seus dados constantes na parte inferior da capa dos cadernos de respostas estão corretos. Caso contenham erros, notifique-os ao aplicador de prova.
4. As questões deverão ser respondidas com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente nos cadernos de respostas de cada prova. Resoluções a lápis **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação zero.
5. Respostas elaboradas no verso e nos espaços que contenham a instrução "NÃO UTILIZAR ESTE ESPAÇO" não serão consideradas na correção.
6. Os cadernos de respostas serão despersonalizados antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de resposta são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência como os casos mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada, e atribuir-se-lhe-á pontuação zero.
7. As provas terão duração de cinco horas, já incluídos nesse tempo a coleta de impressão digital e o preenchimento dos cadernos de respostas.
8. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
9. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.

GEOGRAFIA**QUESTÃO 1**

Leia o gráfico e a tabela apresentados a seguir que mostram a situação da economia informal brasileira e as condições dos trabalhadores no período de 2003 a 2008.

Percentual dos trabalhadores sem carteira assinada no Brasil, 2003-2008



Participação da Economia Subterrânea no Produto Interno Bruto (PIB), 2003-2008

ANOS	PIB
2003	21,00%
2004	20,90%
2005	20,40%
2006	20,20%
2007	19,50%
2008	18,80%

FOLHA DE S. PAULO, 22 jul. 2010. Dados da Fundação Getúlio Vargas. [Adaptado]

O trabalho informal constitui uma atividade muito presente na vida dos trabalhadores nas cidades brasileiras, sobretudo nas metrópoles. Em 2005, segundo dados fornecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), 15,8% da população urbana vivia em metrópoles, gerando uma demanda excepcional de criação de empregos. Considerando que a população economicamente ativa (PEA) não sofreu alteração significativa no período em questão, tendo em vista o contexto e as informações fornecidas,

- apresente duas conclusões, com base na análise do gráfico e da tabela, acerca da economia informal no referido período; **(3,0 pontos)**
- caracterize a economia informal e apresente um exemplo do modo como as atividades do comércio informal estão espacialmente organizadas na metrópole. **(2,0 pontos)**

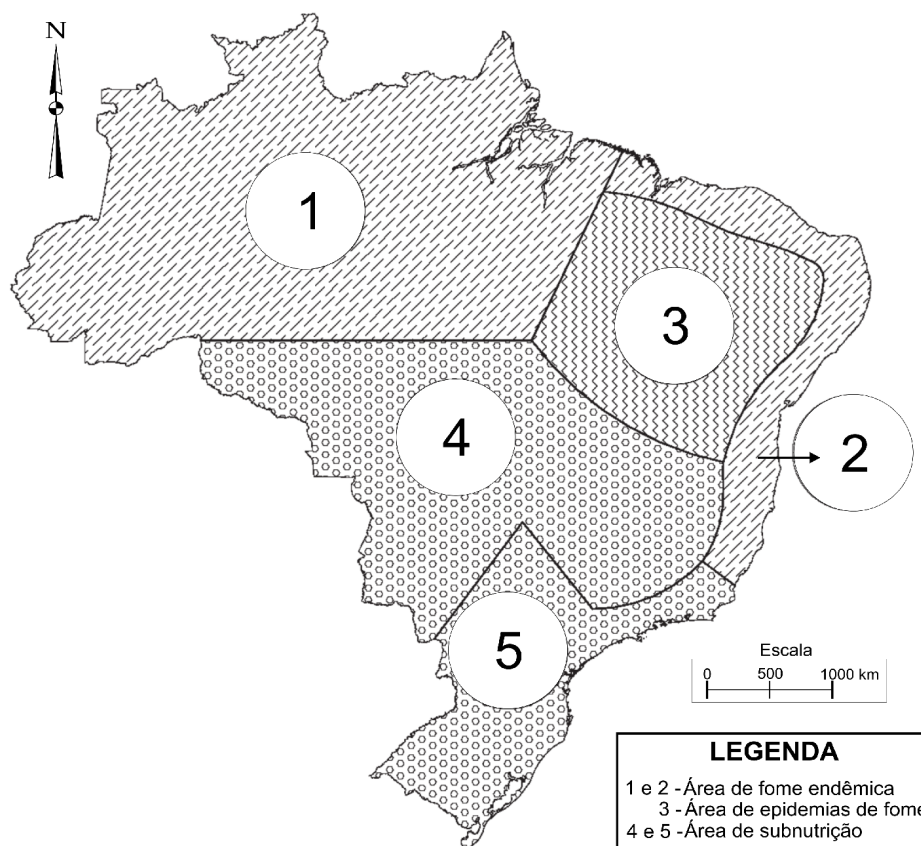
QUESTÃO 2

A globalização como processo caracteriza-se pela difusão de tecnologias por meio de inúmeros recursos de comunicação, com a disseminação de padrões de consumo, a internacionalização da economia, a interação entre as nações e suas culturas e o acirramento das diferenças socioeconômicas e culturais. Um dos efeitos da globalização é a ampliação do número de migrantes que, embora existissem, cresceram muito nas últimas décadas. O fluxo da migração internacional direcionou-se sobremaneira aos países de rendimento elevado. Segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano de 2004, em 1960, eram 76 milhões de migrantes; em 1990, esse número cresceu para 154 milhões e, em 2000, para 175 milhões. Tendo em vista o contexto em questão,

- apresente uma causa que impulsiona a migração internacional e um impacto desse processo na vida dos migrantes; **(2,5 pontos)**
- apresente e explique um dos efeitos da migração internacional em um país subdesenvolvido. **(2,5 pontos)**

QUESTÃO 3

Leia o mapa a seguir.

Brasil: Áreas de fome epidêmica e endêmica e subnutrição - 1940

VASCONCELOS, F. de Assis G. de. Josué de Castro e a geografia da fome no Brasil. *Cadernos Saúde Pública*. Rio de Janeiro, v. 24, n. 11, p. 2710-2717, nov. 2008. p. 2712. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v24n11/27.pdf>> Acesso em: 21 set. 2010. [Adaptado]

O mapa representa as áreas de ocorrência da fome e subnutrição no Brasil, em um estudo realizado pelo geógrafo e médico Josué de Castro e publicado em 1946, intitulado *Geografia da fome*. Esse autor propôs uma regionalização do território brasileiro, cuja referência era o quadro nutricional das populações pesquisadas, classificando a fome de duas formas: *endêmica*, se as deficiências no quadro nutricional são permanentes; e *epidêmica*, se as deficiências são transitórias ou esporádicas. Com base no exposto,

- apresente duas das quatro sub-regiões do Nordeste, conforme classificação do IBGE, que correspondem à área de epidemia de fome segundo o mapa apresentado; (2,0 pontos)
- apresente e explique dois fatores econômicos e socioespaciais que influenciaram a ocorrência da fome endêmica na área 1 e 2, sendo um fator para cada área. (3,0 pontos)

QUESTÃO 4

Leia o trecho da notícia a seguir.

Granizo cobre de branco ruas de Guarulhos

A forte chuva que atingiu São Paulo na tarde de ontem fez com que o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergência), da prefeitura, decretasse estado de atenção em toda a cidade. [...] Em Guarulhos, carros e telhados de casas ficaram cobertos de gelo. Um trator foi utilizado para retirar o gelo das ruas, que, em alguns pontos, atingiu 30 cm. [...] De acordo com o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), a tempestade foi causada pelo encontro de uma massa de ar frio vinda do oceano com a ilha de calor da capital. [...] “Chover granizo, nesta época do ano, é normal, não com a força que teve hoje”, disse o meteorologista do CGE, Michel Pantera.

GALVÃO, Vinicius Queiroz. *Folha de S. Paulo*, 22 set. 2010. p. 6. Cotidiano. [Adaptado]

A notícia apresenta as condições climáticas em que ocorreu a chuva frontal, sob a forma de granizo na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), potencializada pelo encontro de massas de ar continental e oceânica e um tipo de fenômeno climático urbano. Tendo em vista as informações apresentadas,

- a) descreva o processo de formação da chuva frontal, identificando, dentre outras, a massa de ar mais atuante na RMSP, por ocasião da chuva noticiada; (3,0 pontos)
- b) relacione a ilha de calor à ocorrência da chuva de granizo, na RMSP. (2,0 pontos)

QUESTÃO 5

Observe a foto a seguir, referente ao evento ocorrido durante a passagem de ano (2009/2010), na Ilha Grande (RJ).



Disponível em: <<http://noticias.r7.com/economia/noticias/governo-federal-anuncia-mais-r-50-milhoes-para-areas-afetadas-pelas-chuvas-no-rio-20100107.html>>
Acesso em: 12 out. 2010. [Adaptado]

Segundo Bigarella, os movimentos de massa são reconhecidos como os mais importantes processos geomórficos modeladores da superfície terrestre. O escorregamento de rochas e solos é uma das classificações desse processo e está associado tanto à origem natural quanto ao modo intensificado por causa do uso e da ocupação antrópica. Conforme a situação representada na foto,

- a) descreva o processo geomorfológico de escorregamento de rochas e solos; (2,0 pontos)
- b) identifique e explique dois fatores condicionantes – um de origem natural e outro de origem antrópica – relacionados à ocorrência de escorregamentos de rochas e solos. (3,0 pontos)

QUESTÃO 6

Leia o fragmento do texto a seguir.

Nos anos 50, a profissão de mineiro ainda passa de pai para filho, e aos catorze anos “desce-se para as galerias” por direito – e orgulho – de herança [...]. [...] Nesses anos, 80% da energia nacional é produzida pela hulha, mais de 300 mil pessoas trabalham nas hulheiras, e os mineiros que ousaram fazer greve entre 27 de maio e 9 de junho de 1941 simbolizam a resistência operária ao nazismo. Maurice Thorez participa desse mito, apresentando-se como mineiro e filho de mineiro (o que não é verdade), e proclama: “Que grandeza nessa luta ferrenha contra a matéria, nesse perpétuo corpo a corpo em que o homem agachado, amiúde deitado, em todas as posições de luta, arranca o carvão ao amplexo da rocha que o encerra”. (Action, 22 de março de 1946).

VINCENT, Gérard. Ser comunista? Uma maneira de ser. In: PROST, Antoine; VINCENT, Gérard. (Org.). *História da vida privada – v.5. Da primeira guerra a nossos dias*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 434-435. [Adaptado]

Neste fragmento, o historiador Vincent avalia o contexto no qual se destaca o discurso do líder do Partido Comunista Francês, Maurice Thorez, que exaltava os trabalhadores mineiros, em uma Europa marcada por conflitos entre regimes políticos antagônicos e desestruturada econômica e politicamente pela Segunda Guerra Mundial. Considerando o contexto de reestruturação europeia,

- a) apresente um motivo que justifica a exaltação dos trabalhadores mineiros pelo líder do Partido Comunista Francês, no período de 1940 a 1950; (2,5 pontos)
- b) explique o principal objetivo econômico e político de formação da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (Ceca), criada em 1951, durante o processo de reestruturação da Europa. (2,5 pontos)

RASCUNHO

HISTÓRIA

QUESTÃO 7

Leia o fragmento da Lei das Doze Tábuas, datada de 450 a.C.

1. Se alguém for chamado a Juízo, compareça.

2. Se não comparecer, aquele que o citou tome testemunhas e o prenda.

Tábua Primeira, do chamamento a Juízo.

3. Se alguém cometer furto à noite e for morto em flagrante, aquele que o matou não será punido.

[...]

7. Se, pela procura, a coisa furtada for encontrada na casa de alguém, que esse alguém seja punido como se fora um furto manifesto.

Tábua segunda, dos julgamentos e dos furtos.

LEI DAS DOZE TÁBUAS. Disponível em: <<http://www.jurisciencia.com/legislacoes/legislacao-diversa/lei-das-doze-tabuas-lei-das-12-tabuas-lei-das-xii-tabuas/210/>>. Acesso em: 13 out. 2010. [Adaptado]

Esse código de leis estabeleceu os princípios do Direito Romano, que forneceu as bases para o direito no Ocidente. De acordo com o historiador Paul Veyne, “os costumes romanos são traduzidos com bastante exatidão pelo direito civil”. Diante do exposto e considerando a leitura do fragmento,

- a) analise os conflitos sociais na República Romana, que explicitam a relação entre lei e costume; **(3,0 pontos)**
- b) explique o papel da testemunha e a importância da prova, explícitos na Lei das Doze Tábuas. **(2,0 pontos)**

QUESTÃO 8

Leia o texto a seguir.

Enquanto andava à procura de ossos pelas estradas rurais, onde eventualmente os indivíduos executados são deixados, deparei-me com um cadáver ressecado. Os ossos estavam totalmente expostos, mantendo-se unidos apenas pelos ligamentos, e tinham sido preservadas somente a origem e a inserção dos músculos. Escalei o poste e destaquei o fêmur do osso ilíaco. Quando puxei a peça com força, a omoplata, os braços e as mãos também se destacaram, embora faltassem os dedos de uma das mãos, as duas rótulas e um dos pés. Depois de trazer secretamente para casa as pernas e os braços e após sucessivas idas e vindas (tinha deixado para trás a cabeça e o tronco), permaneci durante quase toda noite fora dos limites da cidade a fim de conseguir pegar o tórax, que se encontrava firmemente preso a uma corrente.

VESALIUS, Andreas. *De humani corporis fabrica*, 1543. Disponível em: www.cienciahoje.uol.com.br/noticias/historia-da-ciencia-e-epistemologia/relancao-do-tratado-que-inaugurou-anatomia-moderna/. Acesso em: 11 out. 2010. [Adaptado]

Datada de 1543, a narração do médico Andreas Vesalius, considerado o precursor dos estudos de anatomia moderna, indica a formação de um novo modelo de conhecimento, no período. Com base na leitura do texto e considerando o contexto histórico,

- a) explique o processo pelo qual a concepção de mundo dos homens se transformou na época do Renascimento; **(2,0 pontos)**
- b) analise a concepção de ciência que se formava, apresentando o conflito social que essa nova concepção gerou. **(3,0 pontos)**

QUESTÃO 9

Leia o excerto do documento abaixo.

Temos diante do cumprimento de nossa missão – para todo desenvolvimento do princípio de nossa organização – a liberdade de consciência, a liberdade da pessoa, a liberdade de comércio e negócios, a universalidade da liberdade e da igualdade. Esse é o nosso elevado destino, eterno e inevitável, decreto da natureza de causa e efeito, que devemos realizar. Tudo isso será a nossa história futura para estabelecer na terra a dignidade moral e a salvação do homem. Para levar essa missão abençoada às nações do mundo, que estão afastadas da luz que dá vida de verdade, foi escolhida a América. Então, quem pode duvidar que o nosso país será destinado a ser a grande nação do futuro?

SULLIVAN, John O'. *Destino Manifesto*, 1839. Disponível em: <www.mtholyoke.edu/acad/intrel/osulliva.htm>. Acesso em: 11 out. 2010. [Adaptado]

Esse discurso, conhecido como *Destino Manifesto* (1839), expressava as bases nas quais se sustentava a política externa dos Estados Unidos. Além disso, ele produziu uma imagem sobre a nação norte-americana que permanece sendo atualizada. Diante do exposto, explique a relação entre

- a) os princípios do Destino Manifesto e a autoimagem da nação norte-americana; (2,5 pontos)
- b) essa autoimagem e a política externa norte-americana, na década de 1840. (2,5 pontos)

QUESTÃO 10

Leia o fragmento da peça teatral a seguir.

Cena II
Pedro – Senhor chamou?
Eduardo – Onde andava?
Pedro – Fui ali na loja da esquina.
Eduardo – Fazer o quê? Quem lhe mandou lá?
Carlotinha – Foi vadiar, é só o que ele faz.
Pedro – Não, não; fui comprar soldadinho de chumbo.
[...]

Cena XVII
Eduardo – Os antigos acreditavam que toda a casa era habitada por um demônio familiar, do qual dependia o sossego e a tranquilidade das pessoas que nela viviam. Nós, os brasileiros, realizamos infelizmente esta crença; temos no nosso lar doméstico esse demônio familiar.

ALENCAR, José. *O demônio familiar*. Campinas, SP: Pontes, 2003, p. 10; 89.

Escrita em 1857, a peça *O demônio familiar* fez grande sucesso, quando foi encenada no Rio de Janeiro. As obras de teatro de Alencar pretendiam, pedagogicamente, fixar a percepção que a Corte tinha da escravidão. Nesse sentido,

- a) caracterize as formas de trabalho do escravo urbano, em vigor no período; (3,0 pontos)
- b) explique o porquê de o escravo ser considerado um demônio familiar, na peça de Alencar. (2,0 pontos)

QUESTÃO 11

Observe os cartazes a seguir.



Cartaz militar inglês da I Guerra. Legenda: Mulheres da Inglaterra, digam: "vá!"

Disponível em: <http://historywiki.wikispaces.com/file/view/women_of_britain_say_go.jpg/31172833/women_of_britain_say_go.jpg>. Acesso em: 11 out. 2010.



Cartaz militar estadunidense da II Guerra. Legenda: Nós podemos fazer!
Disponível em: <<http://postersdeguerra.blogspot.com>>. Acesso em: 11 out. 2010.

Na primeira metade do século XX, durante as duas guerras mundiais, os cartazes foram importantes ferramentas para a mobilização de pessoas, orientando suas ações e seus sentimentos em relação aos conflitos. Com base na comparação entre os cartazes acima,

- a) descreva como a atitude da figura feminina é representada em cada um deles; (3,0 pontos)
- b) explique a utilização da força de trabalho das mulheres no período de cada uma das guerras. (2,0 pontos)

QUESTÃO 12

Leia os textos a seguir.

Parece útil, até necessário, que se edifique uma nova capital do Império no interior do Brasil para assento da corte, da assembleia legislativa e dos tribunais superiores, que a Constituição determinar. Essa capital poderá chamar-se Petrópole ou Brasília.

BONIFÁCIO, José. *Memória*. Rio de Janeiro. 8 de junho de 1823.

O senhor disse que, se eleito, irá cumprir rigorosamente a Constituição. Desejo saber, então, se pretende pôr em prática o dispositivo da Constituição que determina, nas suas disposições transitórias, a mudança da Capital Federal para o Planalto Central.

Pergunta de Antônio Soares Carvalho ao candidato à Presidência, Juscelino Kubitschek, em Comício em Jataí em 4 de abril de 1955.

FILHO, Ivan Alves. *Brasil, 500 anos em documento*. Rio de Janeiro: Mauad, 1990. p. 160. [Adaptado]

A mudança da capital para o interior foi um tema presente nas reflexões de parte da elite imperial, que se apresentou tanto no discurso de José Bonifácio quanto nos textos constitucionais republicanos, conforme a alusão do cidadão jataiense Antônio Soares Carvalho. Nesse sentido, explique a relação entre

- a) a proposta de mudança da capital, defendida por Bonifácio, e o projeto político do Império; (2,0 pontos)
- b) o projeto político de Juscelino Kubitschek e a mudança da capital, na década de 1960. (3,0 pontos)

REDAÇÃO**Instruções**

A prova de redação apresenta três propostas de construção textual. Para produzir o seu texto, você deve escolher um dos gêneros indicados abaixo:

A – Artigo de opinião

B – Carta de leitor

C – Conto

O tema é único para os três gêneros e deve ser desenvolvido segundo a proposta escolhida. A fuga do tema anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases sem que essa transcrição esteja a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema

Fantasia: força motriz e/ou força alienadora?

Coletânea

1. O mundo da fantasia: sempre fantasiamos o que não temos e não somos... e gostaríamos de ter e ser
Especialista em sexualidade humana, Gina Strozzi é professora na Universidade Presbiteriana Mackenzie e na Faculdade Teológica Batista de São Paulo. Nesta entrevista, a psicóloga aconselha: “Não devemos permitir que as fantasias dominem nossa atividade real, porque a realidade precisa ser vivida e modificada com base na objetividade”.
Ultimato: O que é fantasia em psicologia?
Gina: É um mecanismo de defesa que proporciona uma satisfação ilusória para os desejos que não podem ser realizados. A fantasia é criada pelo inconsciente para dar a ideia de satisfação, mas essa satisfação substitui a satisfação real. Na verdade, a fantasia é uma síntese de ideias, sentimentos, interpretações e memória, com predomínio de elementos instintivos e afetivos. Por meio da satisfação substituta e da omissão da realidade, a fantasia pode ajudar a resolver os conflitos e prevenir a angústia. Entretanto, uma dose constante e profunda de fantasia e devaneio pode fazer com que a pessoa se desvie da realidade, acostumando-se a um mundo irreal, e dificultar o enfrentamento dos problemas concretos.
Ultimato: Qual a diferença entre sonhar durante o sono e sonhar acordado?
Gina: A diferença é que nos sonhos temos pouco controle sobre os conteúdos. O sonho é a realização disfarçada de um desejo reprimido, ou a tentativa de realização de um desejo. Mas é um produto do inconsciente, de forma que não pode ser controlado pelo indivíduo. Já no devaneio (sonhar acordado) podemos criar ou recriar uma “cena” com o propósito de gerar satisfação quando e quantas vezes desejarmos.

ULTIMATO. Disponível em: <<http://www.usina21.com.br>>. Acesso em: 20 out. 2010.

2. Emma Bovary e a realidade paralela
Considerada a obra mais importante do francês Gustave Flaubert, *Madame Bovary* não tem nada de um romance de suspense moderno. Trata-se da história banal de uma mulher mal casada que trai o marido, o arruína e acaba se suicidando, por ter se perdido, perseguindo quimeras inspiradas em romances “água com açúcar”. De onde vem, então, o fascínio exercido por essa mulher cuja única particularidade é sonhar com aventuras maravilhosas, enquanto leva uma vida comum? A descrição de seus estados de espírito é tão precisa que foi forjado um termo para designar o mal que a consome: o bovarismo.
[...]
“Emma personificou essa doença original da alma humana, para a qual seu nome pode servir de rótulo, se entendermos por ‘bovarismo’ a faculdade que faz o ser humano conceber a si mesmo de outro modo que não aquele que é na verdade”. Ou seja, o bovarismo consiste em “se imaginar diferente do

que se é". Essa capacidade remete não a uma fraqueza de caráter, mas a um funcionamento psicológico, típico da espécie humana.

Podemos pensar que há um bovarismo intelectual e um sentimental, e cada um apresenta tanto aspectos "normais" quanto patológicos. Estes últimos representam o falseamento exagerado da concepção de si mesmo e a ausência de senso crítico em relação a um erro cometido. O bovarismo clínico implica não nos darmos conta de que imaginamos a nós mesmos de maneiras muito diferentes do que realmente somos.

DIEGUEZ, S. *Scientific American* – mente e cérebro, São Paulo, out. 2010, p. 66.

3. Neobovarismo

A correspondência entre a insatisfação e a dissimulação nossa de cada dia

"Bovarismo" é a expressão criada por Jules de Gautier para explicar a insatisfação com a própria vida característica de Madame Bovary, heroína do romance de Flaubert que aprendeu nos livros a se iludir sobre a possibilidade de ser outra. O fim de Emma Bovary foi o suicídio, em explícita fuga do real. Bovarismo é, desde então, a postura daquele que, se negando a viver a própria vida, sonha com outra. O bovarista viveria como se fosse o protagonista de um romance.

[...]

Para além da literatura, do lado de cá da ficção que chamamos ainda por convenção de "real", devemos dizer que os integrados a esta cultura hipertecnológica são avatares de Emma Bovary.

[...]

Como máscara virtual, o avatar permite entrar no virtual sem ser visto no real que carrega por trás. A afirmação do real não vem ao caso no jogo da internet. Afinal, *in-lusio* significa entrar em jogo. O avatar entre nós promete essa mágica. E quem não gostaria de dominá-lo?

Dissimulação

Crianças são incentivadas a criar seu avatar – corpos, cabelos, cor da pele, cor dos olhos, roupas, moradias, profissões, gostos, objetos de uso pessoal... –, fazendo dele o outro que o si mesmo almeja ser: o idealizado, o "pertencente a uma tribo" ou o mero sinal, o design, o ícone. O bonequinho – como um botão que substitui o ego – que permite "interagir". Está em jogo também o destino do que um dia se chamou de "representação".

A internet não é mais o lugar de "representações", uma categoria que servia para explicar tanto a política quanto a estética. Ela é o lugar de "simulações". Podemos dizer que por trás de toda representação há um irrepresentado, algo que não se contempla, que escapa, que fica de fora no esforço de exposição e de demarcação daquilo que se tem a dizer por meio da representação. Essa sobra é o real. Pode haver enganação na representação, quando alguém tenta representar aquilo que não é.

A simulação pode ser um modo de fazer arte de computador, mas quando ela chega à vida concreta as coisas podem se complicar. Simular é recriar o real sem que se esteja a representá-lo. Se o real comparece na representação como uma alusão, na simulação ele é a novidade. No entanto, se ao representarmos nos referimos ao real como algo que foi imitado ou alterado, na simulação o real é desconsiderado como o que em nada surpreende.

[...]

No começo da modernidade, Torquato Accetto defendeu a ideia de uma "dissimulação honesta" como a necessidade, própria do caráter precário da condição humana, de adiamento da verdade na esfera pública. Não seria necessariamente a sustentação da mentira, mas um jeito de sobreviver em um mundo de paixões. Um mundo que deseja a honestidade, mas ao mesmo tempo a teme e, portanto, se especializa em contatos indiretos com ela. Caillois defendeu o mascaramento como uma prática lúdica própria da vida humana e animal. Sem moralismo, enquanto simular é mostrar o que não está presente, dissimular é não deixar aparecer aquilo que está presente. O dissimulado disfarça, mas o que pode ver? Para além do prazer de usar máscaras, ou de fingir, ou de atuar, é, para muitas pessoas, a única chance de viver uma vida menos insatisfatória. O neobovarismo seria a chance de ser a expressão do que não se é. Seria também a inexpressão pessoal que encontra um jeito de não aparecer?

TIBURI, M. *Cult, São Paulo: Bregantini*, n. 139. set. 2009. p. 40-41.

4.



Disponível em: <<http://blog0news.blogspot.com/2008/02/charge-carnavalesca.html>>. Acesso em: 15 out. 2010.

5. Bananas de Pijamas

Se a fantasia já é difícil de engolir como fantasia, imaginem apresentá-la como "documental"

Nada tenho contra vigilantes. Contra? Minha adolescência cinéfila não foi só Bergman, não foi só Bresson, não foi só Renoir. Nos intervalos, escondido de meus amigos intelectuais, eu gostava de assistir a Clint Eastwood limpando as ruas de San Francisco.

Nada tenho contra vigilantes, repito. Mas também acrescento que os vigilantes têm de cumprir dois requisitos básicos. Em primeiro lugar, só podem existir na tela, não na vida real. Na vida real, continuo a preferir o Estado de Direito, em que existem leis, polícia e tribunais, e não loucos ou beneméritos que gostam de fazer justiça com as próprias mãos.

Mas mesmo os vigilantes das telas têm de cumprir um segundo requisito: não podem usar collants, máscaras, pinturas ou capas supostamente voadoras. Dizem-me que Batman, ou Super-Homem, é uma metáfora profunda sobre a nossa condição solitária e urbana; heróis derradeiros da pós-modernidade. Não comento. Exceto para dizer que morro de rir quando vejo um ator, supostamente adulto e racional, enfiado num pijama colorido e disposto a salvar a humanidade das mãos maléficas de um vilão tão ridículo e tão colorido quanto ele.

Sem falar dos fãs: homens feitos, alguns casados, que continuam a acreditar que um super-herói em pleno voo compensa todas as falhas nos relacionamentos amorosos.

E foi assim que assisti ao último Batman, "O Cavaleiro das Trevas", dirigido por Christopher Nolan. Não vale a pena apresentar o filme. De acordo com os promotores, Nolan trocara a fantasia sombria de Tim Burton e o espetáculo adocicado de Joel Schumacher por um realismo digno de Michael Mann: desde "Fogo contra Fogo" ninguém filmava assim uma cidade, cruamente e no osso.

E os atores? Os atores seriam exemplos de um realismo ainda mais brutal, com destaque para o Coringa.

E confesso que entrei na sala com boa vontade: "O Cavaleiro das Trevas" apresenta o herói (Batman) em luta final contra o mestre da anarquia (Coringa), um lunático que não deseja dinheiro nem poder como os vilões tradicionais, mas sim pura destruição.

Infelizmente para os criadores, a narrativa não é apenas infantil em sua pretensão política e filosófica; é incongruente quando Batman ou Coringa entram no enquadramento. Razão simples: se a fantasia já é difícil de engolir como fantasia, imaginem apresentá-la em tom "realista" e até "documental".

Confrontado com Batman e Coringa, nenhum adulto equilibrado vê um super-herói e um super-vilão. Vê, simplesmente, dois dementes em pijamas que fugiram do asilo da cidade.

COUTINHO, João Pereira. Bananas de pijamas. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/sp/ilustrad/fd2907200827.htm>>. Acesso em: 27 out. 2010. [Adaptado]

6. Aí pelas Três da Tarde

Nesta sala atulhada de mesas, máquinas e papéis, onde invejáveis escreventes dividiram entre si o bom senso do mundo, aplicando-se em ideias claras apesar do ruído e do mormaço, seguros ao se pronunciarem sobre problemas que afligem o homem moderno (espécie da qual você, milenarmente cansado, talvez se sinta um tanto excluído), largue tudo de repente sob os olhares a sua volta, componha uma cara de louco quieto e perigoso, faça os gestos mais calmos quanto os tais escribas mais severos, dê um largo "ciao" ao trabalho do dia, assim como quem se despede da vida, e surpreenda pouco mais tarde, com sua presença em hora tão insólita, os que estiveram em casa ocupados na limpeza dos armários, que você não sabia antes como era conduzida. Convém não responder aos olhares interrogativos, deixando crescer, por instantes, a intensa expectativa que se instala. Mas não exagere na medida e suba sem demora ao quarto, libertando aí os pés das meias e dos sapatos, tirando a roupa do corpo como se retirasse a importância das coisas, pondo-se enfim em vestes mínimas, quem sabe até em pêlo, mas sem ferir o decoro (o seu decoro, está claro), e aceitando ao mesmo tempo, como boa verdade provisória, toda mudança de comportamento. Feito um banhista incerto, assome em seguida no trampolim do patamar e avance dois passos como se fosse beirar um salto, silenciando de vez, embaixo, o surto abafado dos comentários. Nada de grandes lances. Desça, sem pressa, degrau por degrau, sendo tolerante com o espanto (coitados!) dos pobres familiares, que cobrem a boca com a mão enquanto se comprimem ao pé da escada. Passe por eles calado, circule pela casa toda como se andasse numa praia deserta (mas sempre com a mesma cara de louco ainda não precipitado) e se achegue depois, com cuidado e ternura, junto à rede languidamente envergada entre plantas lá no terraço. Largue-se nela como quem se larga na vida, e vá ao fundo nesse mergulho: cerre as abas da rede sobre os olhos e, com um impulso do pé (já não importa em que apoio), goze a fantasia de se sentir embalado pelo mundo.

NASSAR, R. Aí lá pelas três da tarde. In: *Menina a caminho*. Companhia das Letras: São Paulo, 1997. p. 71.

7.



Quadros poéticos

No poema "Horizonte", Fernando Pessoa aponta que "o sonho é ver as formas invisíveis da distância imprecisa e, com sensíveis movimentos de esperança e da vontade, buscar na linha fria do horizonte a árvore, a praia, a flor, a ave, a fonte". Inspirado por este preceito poético, o pernambucano Bruno Vieira repensa a função do quadro – e do enquadramento – nas leituras estéticas da realidade. Em sua série de objetos "Vista Inevitável", o artista ironiza a equivalência estabelecida, desde o Renascimento, entre o quadro e a janela, transformando a paisagem em objeto artístico. A janela então se transforma em cortina, de forma a desvelar uma realidade que nunca é certa. Para esse efeito, são usadas persianas, que têm em suas lâminas impressões fotográficas, transformadas em metáforas de paisagens. "Pensei na relação de obrigação que temos com o horizonte. No caso, a persiana destrói essa falsa obrigação que temos", afirma Vieira. Nas persianas, vislumbra-se paisagens "pré-fabricadas" que, manipuladas pelo artista, são, como o poeta afirmou, sonhadas.

Mas, mais que imaginar e sonhar, Vieira reafirma o caráter ilusório da perspectiva. Principalmente em relação ao recurso do ponto de fuga como estratégia de composição das paisagens pictóricas e ao fato de esse modo de representação permanecer instaurado na arte ocidental até hoje. Vieira apresenta atualmente outros trabalhos da série "Vista Inevitável" em outras duas exposições coletivas: uma em Phoenix, nos Estados Unidos, e a outra no Museu Murilo La Greca, no Recife.

GAZIRE, N. *Istoé*, São Paulo, n. 2130, 8 set. 2010. p. 109.

Propostas de redação

A – Artigo de opinião

O *artigo de opinião* é um gênero do discurso argumentativo que tem a finalidade de expressar o ponto de vista do autor a respeito de um determinado tema. A validade da argumentação é evidenciada pelas justificativas de posições assumidas pelo autor ao apresentar informações e opiniões que se complementam ou se opõem. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas.

Suponha que seu professor de Sociologia tenha resolvido fazer um jornal para circular em um bairro de uma grande cidade. Você, por ser aluno do último ano do Ensino Médio, é convidado a escrever um artigo sobre a atuação da fantasia na realidade de grupos sociais do bairro. Você deve escrever um *artigo de opinião* a ser publicado no jornal da escola, posicionando-se em relação ao tema *Fantasia: força motriz e/ou força alienadora?* Defenda seu ponto de vista, apresentando argumentos que o sustentem e que possam refutar outros pontos de vista.

B – Carta de leitor

De natureza persuasivo-argumentativa, a *carta de leitor* é um gênero discursivo no qual o leitor manifesta sua opinião sobre assuntos publicados em jornal ou revista, dirigindo-se ao editor ou ao autor da matéria publicada. O texto é caracterizado pela construção da imagem do interlocutor e por estratégias de convencimento. Por se tratar de um texto de caráter persuasivo, os argumentos do autor buscam convencer o destinatário a adotar o seu ponto de vista e acatar suas ideias.

Escreva uma carta ao Jornal *Folha de S. Paulo*, comentando o artigo de João Pereira Coutinho, que traz uma opinião a respeito da fantasia. Como leitor da *Folha*, você vai escrever para Coutinho, visando convencê-lo de que a fantasia é ao mesmo tempo força motriz e força alienadora. Para construir seus argumentos, relacione dados e fatos que possam convencer o seu interlocutor a acatar o seu ponto de vista. Para escrever sua carta, considere as características interlocutivas próprias desse gênero.

C – Conto

O *conto* é um gênero do discurso narrativo. Sua configuração material é pouco extensa. Essa característica de síntese exige um número reduzido de personagens, esquema temporal e espacial econômico e um número limitado de ações. O narrador constrói o ponto de vista a partir do qual a história será contada. O enredo estabelece um único conflito. No desenvolvimento do texto, o conflito poderá ou não ser solucionado.

Imagine que seus amigos, observadores de seu comportamento diário, dirigem-se a você, chamando-lhe de bovarista. Ao procurar as razões do apelido, você se depara com o “bovarismo” e com o “neobovarismo”. Após entender o sentido dessas expressões, você resolve escrever um conto sobre uma pessoa que encontra na fantasia motivos para uma vida mais satisfatória. A composição da personagem principal deve estar baseada no tema *Fantasia: força motriz e/ou força alienadora?* A história que você vai criar deve estabelecer um conflito envolvendo a realidade da personagem e aquilo que ela aspira viver.

RASCUNHO DA FOLHA DE REDAÇÃO

Assinale a letra (A,B ou C) referente ao gênero textual escolhido: ➡

A B C

Independentemente do gênero escolhido, o seu texto **NÃO** deve ser assinado.

TÍTULO: _____

[illegible]

———— RASCUNHO —————

PROCESSO SELETIVO/2011-1

RESPOSTAS ESPERADAS OFICIAIS GRUPOS 3 e 4

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Matemática

Geografia

História

Redação

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as **respostas esperadas oficiais** das questões das provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Matemática, Geografia, História e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2011-1. Essas respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se encaixem no conjunto de ideias que correspondam às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto.

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 1

- a) A estratégia que instaura a temática é o levantamento de hipótese.

OU

a modalização hipotética.

OU

a instauração de um mundo possível.

OU

a imaginação de um mundo possível.

A ideia em que a formulação dessa estratégia se apoia é a de que o processo de desenvolvimento das fendas branquiais dos embriões humanos continua na fase adulta. (2,5 pontos)

- b) Para o desenvolvimento temático, o autor recorre ao uso de comparações.

Para efetivar essa estratégia, são relacionados o sistema respiratório humano e o sistema respiratório dos anfíbios e dos peixes, e a vida social na água e na terra. (2,5 pontos)

QUESTÃO 2

- a) O tipo específico de sociedade a que remete a leitura da ilustração é de uma sociedade **desenvolvida tecnologicamente.**

OU

muito avançada.

OU

muito desenvolvida.

(1,0 ponto)

- b) Os elementos caracterizadores dessa sociedade no mundo aquático são: construções imponentes, de traços futuristas; boas condições de trânsito; desigualdade social. (1,5 pontos)

- c) O critério de distinção das pessoas na escala social: é o alto poder aquisitivo que faz uma pessoa ser considerada “alguém”. Em outras palavras, se sou pobre não sou “alguém”, sou “ninguém”.

A ideia que fundamenta o critério é que pessoas financeiramente desfavorecidas estão excluídas da sociedade. (2,5 pontos)

QUESTÃO 3

- a) As características são o corpo lisinho, membranas nos dedos das mãos e dos pés e fendas branquiais. (2,0 pontos)

- b) A contradição está no fato de a sereia Ariel ter uma enorme cabeleira, pois, como um ser aquático, o revestimento do seu corpo deve ser liso para diminuir o atrito com a água. (3,0 pontos)

QUESTÃO 4

Foi exigido de I-Juca-Pirama que entoasse o seu canto de morte (de sacrifício ou de execução), exaltando seus feitos (bravura, aventuras, coragem), sua origem (povo Tupi ou descendência) e o amor filial (amor pelo pai ou direito de cuidar do pai). (5,0 pontos)

QUESTÃO 5

- a) O recurso é a onomatopeia. (1,0 ponto)
- b) Ele é construído pela representação escrita, que busca aproximar a composição sonora da palavra a um som natural, no caso do texto, o som produzido quando se mergulha na água. (2,0 pontos)
- c) O uso desse recurso produz um efeito lúdico
- OU**
- a composição de um mundo de faz-de-conta
- OU**
- a aproximação do leitor com o texto. (2,0 pontos)
-

LITERATURA BRASILEIRA**QUESTÃO 6**

- a) A representação das personagens na obra não condiz com as atitudes dos brancos escravocratas do século XIX, pois essas personagens são complacentes/ convivem harmoniosamente/ dão alforria ao escravo, o qual as engana/ faz armadilhas/ traquinagens/ intrigas.

OU

Os brancos escravocratas daquele período brasileiro eram pessoas mais autoritárias/ impositivas/ severas, o que não condiz com a obra, pois não seriam tão facilmente enredados pelas peripécias/ intromissões de um menino escravo/ Pedro. (2,5 pontos)

- b) O amor que o prisioneiro Tupi sente pelo pai é tão grande/ forte/ intenso que ele chora/ implora para não morrer diante dos Timbiras, atitude inesperada que revela a contradição entre a sua conduta individual e a conduta de caráter coletivo das duas tribos.

OU

Ao intensificar o sentimento do prisioneiro, o autor de *I-Juca-Pirama* sobreleva a imagem do indivíduo, implicando que a paixão demonstrada à particularidade/ao pai destaca o sujeito em relação ao todo coletivo/ ao conjunto social, o que seria inaceitável para as tribos Tupi e Timbira. (2,5 pontos)

QUESTÃO 7

- a) O fato que provoca a tensão entre Hermano e Bonobo é a trombada que Hermano dá propositalmente no vizinho durante uma partida de futebol, numa tentativa de enfrentamento.

OU

O fato é a trombada dada por Hermano em Bonobo, com a intenção de provocá-lo, durante o jogo de bola, numa situação em que o provocador não chega às vias de fato. (3,0 pontos)

- b) Bonobo, ao perceber que Isabela estava sendo importunada pelo Uruguaio durante o baile de quinze anos de Isabela, surra o rapaz, fato que faz com que Hermano veja a valentia de Bonobo com outros olhos.

OU

Hermano repensa sua atitude quando Bonobo espanca o Uruguaio durante a festa de quinze anos de Isabela, por vê-la importunada por esse rapaz. (2,0 pontos)

QUESTÃO 8

- a) O efeito de sentido é de hipótese, o que gera a ambiguidade do desfecho (apresentando elemento/s do enredo).

OU

O desfecho é de sugestão, pois Oliveira pode ou não ter concretizado as ações. (2,5 pontos)

- b) Na ironia, o verbo “agradecer” gera uma expectativa positiva; no entanto, Oliveira planeja matar Targino.

OU

Há uma oposição entre a expectativa gerada pelo verbo e a ação da personagem (o homicídio).

OU

O verbo gera expectativa de retribuição, mas isso não ocorre. Oliveira quer, na verdade, vingar-se. (2,5 pontos)

QUESTÃO 9

- a) Luisinha é uma moça submissa e paciente. Já Vidinha é uma mulher sensual e livre.

OU

Luisinha é uma moça tímida e delicada, enquanto Vidinha é uma mulher sedutora e vingativa.

(2,5 pontos)

- b) Com Luisinha, Leonardo demonstra sentimento amoroso e afetuoso, com intenções de casamento. Com Vidinha, Leonardo tem um relacionamento sem compromisso, apenas prazeroso e passageiro.

OU

Com Luisinha, Leonardo se casa. Já com Vidinha, ele tem um caso.

(2,5 pontos)

QUESTÃO 10

- a) Na imagem, as estrelas com aparência ambígua de sol e de lua, bem como o fundo relativamente escuro, implicando em um fim de tarde. No poema, os versos: *Sol de dentro, lua de Van Gogh, Sol do centro, alumínio/ que reflete/o peso das horas*.

OU

O sol, a lua, o anoitecer, o céu estrelado, o Sol de dentro, a lua de Van Gogh, o Sol do centro e o alumínio que reflete o peso das horas.

(2,5 pontos)

- b) A paisagem tanto do poema quanto da imagem é formada de elementos mínimos: sóis, luas e o recorte do vilarejo, na imagem; o passeio dos pássaros a Languedoc – que é a paisagem representada no quadro de Van Gogh –, os lances de sóis e luas, lua de Van Gogh, no poema.

OU

A paisagem do poema e da imagem é feita de elementos da natureza e do cosmo: sóis, luas, o vilarejo, o passeio dos pássaros a Languedoc, o fim de tarde/crepúsculo/início de noite.

(2,5 pontos)

MATEMÁTICA**QUESTÃO 11**

Sendo c , n e j , respectivamente, as produções automotivas chinesa, norte-americana e japonesa em 2001, tem-se

$$c = \frac{1}{5}n = \frac{1}{6}j$$

E sendo N e J , respectivamente, as produções automotivas norte-americana e japonesa em 2009, tem-se

$$7c = 1,75J = 2,5N$$

Assim, a diferença entre as produções dos Estados Unidos (D1) é:

$$N - n = \frac{7}{2,5}c - 5c = -\frac{5,5}{2,5}c$$

E a diferença entre as produções do Japão (D2) é:

$$J - j = \frac{7}{1,75}c - 6c = -\frac{3,5}{1,75}c$$

Logo, a razão entre as diferenças D1 e D2, nesta ordem, é:

$$\begin{aligned} \frac{-\frac{5,5}{2,5}c}{-\frac{3,5}{1,75}c} &= -\frac{5,5}{2,5} \left(-\frac{1,75}{3,5} \right) = \frac{5,5 \times 1,75}{2,5 \times 3,5} = \\ &= \frac{11}{10} = 1,1 \end{aligned}$$

(5,0 pontos)

QUESTÃO 12

A área do círculo referente ao volume de negócios dos Estados Unidos é

$$A_{EUA} = \pi R^2$$

O raio do círculo referente à Europa é $\frac{R\sqrt{7}}{4}$ e sua área é $1,75 \times 10^9$

Dessa forma,

$$A_{Europa} = 1,75 \times 10^9 = \pi \left(\frac{R\sqrt{7}}{4} \right)^2$$

$$\Rightarrow \pi R^2 = 4 \times 10^9$$

Logo, o volume de negócios dos EUA será de 4 bilhões de dólares.

OU

A proporção entre os volumes de negócios dos Estados Unidos (V_{EUA}) e da Europa (V_{Europa}) e as áreas dos círculos correspondentes apresentados no gráfico, A_{EUA} e A_{Europa} , respectivamente, é dada por:

$$\frac{V_{EUA}}{A_{EUA}} = \frac{V_{Europa}}{A_{Europa}} \Rightarrow V_{EUA} = \frac{A_{EUA} \times V_{Europa}}{A_{Europa}} = \frac{\pi R^2 \times 1,75 \times 10^9}{\pi R^2 \left(\frac{\sqrt{7}}{4} \right)^2}$$

Assim,

$$V_{EUA} = \frac{1,75 \times 10^9}{\frac{7}{16}} = 4 \times 10^9$$

Logo, o volume de negócios dos EUA será de 4 bilhões de dólares.

(5,0 pontos)

QUESTÃO 13

Cada morador, em média, escova os dentes durante três minutos, ou seja,

$$3 \times 60 = 180 \text{ segundos.}$$

E repete a escovação três vezes ao dia, isto é,

$$3 \times 180 = 540 \text{ segundos de escovação ao dia.}$$

O desperdício de água é de cinco gotas por segundo, o que implica em

$$540 \times 5 = 2.700 \text{ gotas ao dia.}$$

Isso equivale a

$$2.700 \times 30 = 81.000 \text{ gotas por pessoa ao mês.}$$

Sendo 1 mL = 20 gotas, tem-se um desperdício por pessoa de

$$\frac{81.000}{20} = 4.050 \text{ mL,}$$

ou seja, 4,05 litros por mês.

Como são 3.000 habitantes, tem-se que

$$4,050 \times 3.000 = 12.150 \text{ litros}$$

Portanto, a cada 30 dias, a cidade desperdiça, em média, 12.150 litros de água.

(5,0 pontos)

QUESTÃO 14

Nos 50 kg de mistura, sejam x a quantidade, em quilogramas, da castanha que custa R\$ 9,00 o quilograma e y a quantidade da que custa R\$ 6,00. Pretende-se que

$$x + y = 50$$

Além disso, o custo dos 50 kg de mistura é $9x + 6y$ e para que isso seja equivalente a R\$ 7,20 por quilograma, é necessário que

$$9x + 6y = 50 \times 7,20 = 360$$

Resolvendo o sistema formado pelas equações acima, obtém-se

$$x = 20 \text{ e } y = 30$$

Portanto, a mistura deve ser composta de 20 kg da castanha mais cara e 30 kg da castanha mais barata.

(5,0 pontos)

QUESTÃO 15

a) Considerando que, para um investimento x em publicidade, a demanda é $D(x) = ax + b$, com $D(3.000) = 500$ e $D(5.000) = 700$ tem-se

$$\begin{cases} 3.000a + b = 500 \\ 5.000a + b = 700 \end{cases}$$

Resolvendo o sistema, obtém-se

$$a = \frac{1}{10} \text{ e } b = 200$$

Com isso, a função do primeiro grau é dada por

$$D(x) = \frac{1}{10}x + 200$$

Logo, para $x = 0$, obtém-se $D(0) = 200$ ingressos.

OU

a) Os pontos $A = (3.000, 500)$ e $B = (5.000, 700)$ ficam sobre uma reta cujo coeficiente angular é

$$m = \frac{700 - 500}{5.000 - 3.000} = \frac{1}{10}$$

Com isso, para um investimento x em publicidade, a demanda é uma função do primeiro grau da forma

$$D(x) = \frac{1}{10}x + b$$

com $D(3.000) = 500$, o que implica $b = 200$.

Logo, para $x = 0$, obtém-se $D(0) = 200$ ingressos.

(3,0 pontos)

b) Para lotar a casa $D(x) = 1.000$, logo

$$1.000 = \frac{1}{10}x + 200$$

Então $x = 8.000$, isto é, o investimento em publicidade deverá ser de R\$ 8.000,00.

(2,0 pontos)

QUESTÃO 16

Do teorema de Pitágoras, para o triângulo AOM , tem-se

$$(OM)^2 = r^2 - (AM)^2 = r^2 - [jya(\alpha)]^2 = 1 - 0,36 = \frac{64}{100} \Rightarrow OM = \frac{8}{10} = 0,8$$

Assim,

$$ukramajya(\alpha) = r - kojya(\alpha) = 1 - 0,8 = 0,2.$$

(5,0 pontos)

GEOGRAFIA**QUESTÃO 1**

- a) Queda proporcional da informalidade em relação a PEA; queda do movimento de riquezas não reportadas ao governo; redução do número de trabalhadores sem carteira ou do trabalho informal; aumento proporcional dos trabalhadores formais; diminuição da participação da economia subterrânea ou informal no Produtor Interno Bruto (PIB).

(3,0 pontos)

- b) A economia informal pode ser caracterizada:

* como o conjunto de atividades que não cumprem com os direitos trabalhistas como *carteira assinada*;

OU

* pela produção e/o consumo de bens e serviços cujos impostos não são repassados ao governo;

OU

|* pelas atividades que fogem das contribuições destinadas à seguridade social dos trabalhadores como o repasse do FGTS (Fundo de Garantia de Tempo de Serviço);

e

Na metrópole, o comércio informal está organizado em inúmeros espaços, seja nas calçadas das ruas principais dos centros urbanos ou em locais destinados à realização das atividades informais, quando ocorre uma relocação dos trabalhadores para áreas como camelódromos e shoppings populares.

(2,0 pontos)

Outras respostas foram consideradas, desde que pertinentes.

QUESTÃO 2

- a) O candidato deverá apresentar uma das causas que impulse a migração internacional, dentre as listadas:

- precárias condições de trabalho nos países subdesenvolvidos;
- busca de melhores condições de vida nos países centrais;
- oferta de empregos e melhores rendimentos nos países centrais;
- crises econômicas, políticas e problemas sociais nos países subdesenvolvidos;
- problemas físico naturais;
- acirramento dos conflitos étnicos, culturais, políticos e religiosos nos países de origem.

O candidato deverá apresentar um dos impactos na vida dos migrantes, dentre os listados:

- conflitos entre migrantes e a população local decorrentes da xenofobia;
- condição ilegal e clandestina, ocasionando enfrentamento de políticas retaliativas;
- precarização das condições de trabalho e/ou emprego;
- melhoria das condições de vida dos migrantes;
- convívio com diferentes culturas;
- perda dos laços familiares;
- limitação de acesso aos serviços básicos (saúde, escola, entre outros);
- segregação socioespacial dos migrantes.

(2,5 pontos)

- b) O candidato deverá apresentar e explicar um dos efeitos da migração internacional nos países subdesenvolvidos:

- melhoria das condições de vida das famílias dos migrantes que residem nos países subdesenvolvidos, por meio do recebimento de remessas de dinheiro enviadas pelos trabalhadores que migra-

ram, causando interferência no consumo local com recebimento de remessas que dinamizam a economia (compra de imóveis, melhoria nas condições de vida, etc);

- saída de profissionais altamente qualificados em direção aos países centrais, fenômeno conhecido como “fuga de cérebros” ocasionando perda de mão de obra qualificada que poderia contribuir com a produção de tecnologias nos países subdesenvolvidos;

(2,5 pontos)

Outras respostas foram consideradas, desde que pertinentes.

QUESTÃO 3

- a) Das quatro sub-regiões do Nordeste três podem ser consideradas, sendo elas: Agreste, Sertão e Meio Norte, à exceção da Zona da Mata, que está fora da área de fome epidêmica. (2,0 pontos)
- b) O candidato deverá apresentar e explicar dois dos seguintes fatores que justifiquem a ocorrência de fome endêmica nas áreas em questão.

Para área 1:

- Modelo de exploração dos recursos da natureza por grupos econômicos exógenos à região Norte, drenando renda e causando impactos sociais e ambientais.
- Mobilidade populacional que repercute no surgimento e crescimento de aglomerações urbanas sem condições adequadas de infraestrutura, conduzindo várias pessoas à condição de fome e miséria.
- Exploração econômica centrada em um único produto que provoca concentração de terras e riquezas e não resultou na implantação de infraestrutura suficiente para gerar renda para camadas mais pobres da população acarretando miséria e fome.
- Ausência de projetos de integração e desenvolvimento que consideraram as especificidades da região e foram pautados em uma economia extrovertida cujo retorno para população local foi insuficiente.
- Dificuldades de implantação e ampliação de projeto de desenvolvimento que conciliem conhecimento técnico e saberes locais com vistas a erradicação da fome e da miséria.

Para a área 2

- Estrutura fundiária concentrada nas mãos de latifundiários com produção destinada à exportação conforme o modelo do sistema *plantations*.
- Adoção de políticas públicas que favoreceram de forma desigual médios e pequenos produtores nas sub-regiões do agreste e da zona da mata, não alterando a estrutura produtiva e fundiária.
- Assistência técnica insuficiente aos pequenos e médios produtores que amenize as condições pedológicas e climáticas desfavoráveis ao cultivo em algumas áreas do Nordeste.
- “Indústria da seca” que visava à captação dos recursos públicos que foram, em grande parte, desviados, não atendendo às demandas produtivas das regiões atingidas pelas secas no Nordeste.

(3,0 pontos)

Outras respostas foram consideradas, desde que pertinentes.

QUESTÃO 4

- a) O candidato deverá descrever o processo de formação da chuva frontal e identificar, dentre outras, a massa de ar mais atuante:

A formação da chuva frontal ocorreu devido ao encontro de duas massas de ar com características diferentes de temperatura e umidade. No caso da RMSP o fenômeno foi causado pelo encontro entre a massa de ar Polar Atlântica, fria e úmida e a Tropical Continental, quente e seca. Dentre outras, a massa de ar mais atuante foi a Polar Atlântica. (3,0 pontos)

- b) O candidato deverá relacionar a ilha de calor à ocorrência da chuva de granizo:

A ilha de calor potencializou esse tipo de ocorrência de chuva, por ter aumentado o contraste entre as temperaturas das massas de ar atuantes na RMSP, nessa ocasião. (2,0 pontos)

QUESTÃO 5

O candidato deverá descrever:

- a) São movimentos das vertentes que ocorrem de forma rápida. Estão associados aos períodos de aumento de precipitação, em que os solos saturam e ficam mais pesados. Em decorrência disso, solos e rochas são revolvidos e direcionados no sentido à jusante. (2,0 pontos)

O candidato deverá identificar e explicar os seguintes fatores:

- b) Naturais relacionados à ocorrência de escorregamentos:
- Excesso de precipitações, que acelera o processo de saturação dos solos e rochas.
 - Estrutura geológica, de uma área de grande movimentação tectônica, como é o caso da Serra do Mar, que intensifica ainda mais esse processo em função das fraturas existentes nas rochas, que também estão sujeitas a preenchimento de água.
 - Alta declividade de morros e encostas: a inclinação das vertentes aumenta a energia e a velocidade de transporte de materiais.
 - Presença de solos rasos, que aumentam a susceptibilidade de deslocamentos de materiais.

Antrópicos relacionados à ocorrência de escorregamentos:

- Desmatamentos: a retirada da vegetação desestabiliza o solo, bem como reduz seu potencial de infiltração.
- Peso acumulado sobre o solo como as ocupações residenciais.
- Corte da encosta para construções, que desestabiliza o solo.
- Ausência de obras de engenharia adequadas às características das vertentes.
- Adensamento populacional: diminui as áreas de permeabilização do solo e infiltração das águas pluviais. (3,0 pontos)

Outras respostas foram consideradas, desde que pertinentes.

QUESTÃO 6

- a) Um motivo que justifica a exaltação é:

- Disseminação da ideologia socialista, oposta à capitalista, que mitificava os trabalhadores, sobretudo os mineiros, como heróis nacionais.
- Ampliação do bloco socialista que avançava pela Europa Oriental e sua ideologia correspondente. (2,5 pontos)

- b) A criação da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (Ceca) instituída pelo Tratado de Paris, visava à reestruturação econômica europeia por meio do setor industrial, integrando as indústrias carboníferas e siderúrgicas da França, Itália, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. (2,5 pontos)

HISTÓRIA

QUESTÃO 7

- a) Aproximadamente entre 753 a.C. e 450 a.C., as leis romanas eram transmitidas oralmente e dependiam da interpretação de juízes patrícios, o que causava algumas distorções quando o conflito envolvia patrícios e plebeus. Em 454 a.C., os plebeus precipitaram uma revolta em defesa de seus direitos, exigindo que as leis fossem escritas, sendo posteriormente concretizadas na *Lei das Doze Tábuas*. A relação entre esse código e a vida pública romana assenta-se no fato de que o Direito Romano nasceu do costume, não se afastando do que se conhece como lei consuetudinária e do princípio de justiça popular (tal como apontado no fragmento, aquele que matou alguém por ter cometido um furto não seria punido). (3,0 pontos)
- b) A leitura do fragmento da Lei das Doze Tábuas indica que a testemunha tem papel central no procedimento jurídico romano, ela deve ser invocada por aquele que acusa, que tem o dever de comprovar a sua acusação. Além da testemunha, a prova fundamenta a punição, como demonstram os artigos sobre o flagrante e sobre o encontro do objeto furtado na casa de alguém.

(2,0 pontos)

QUESTÃO 8

- a) No processo de formação do mundo moderno (XII-XVII), o Renascimento introduziu algumas importantes transformações, que incidiram sobre a concepção de mundo dos homens daquela época. Colocou no centro de suas preocupações o homem, o que ficaria conhecido como antropocentrismo. O humanismo, o estudo da natureza e o desenvolvimento do espírito crítico, em conjunto, colaboraram para a ampliação dos horizontes em vários campos do conhecimento, que, difundidos, transformaram a concepção do homem sobre o mundo. (2,0 pontos)
- b) Desenvolvia-se a importância de observação direta nos estudos científicos, procedimento que afirmaria a empiria como forma de construção do conhecimento científico. Com o Renascimento e a difusão de seus princípios, as dúvidas sobre o corpo humano tornaram-se legítimas, por parte dos médicos, a investigação empírica, daí a prática de dissecação de cadáveres. Ainda assim, a narrativa do médico, ao revelar que as suas atividades eram feitas em segredo, indica implicitamente que, apesar das mudanças produzidas pelo Renascimento, tais “novidades” provocavam conflito, posto que não eram consensuais. Na verdade, nesse mesmo período, a Igreja Católica condenava práticas como a da dissecação de cadáveres, pois o corpo humano era considerado sagrado e não poderia ser violado. (3,0 pontos)

QUESTÃO 9

- a) O Destino Manifesto (1839) explicita dois princípios, o de povo escolhido por Deus (destinado) e o da premência de uma missão civilizatória (expansão). A relação entre discurso religioso e político, presente no Destino Manifesto, reafirmará, constantemente, a imagem de um país que tem uma missão planetária, zelando pela liberdade e impondo-se como uma grande nação. Essa autoimagem da nação se vê atualizada nos discursos políticos norte-americanos e na empreitada cinematográfica hollywoodiana. (2,5 pontos)
- b) A relação entre a autoimagem norte-americana e sua política externa, na década de 1840, explicita-se no fato de que o Destino Manifesto expressa um estímulo à expansão, não apenas de territórios, mas de ideias. A expansão geográfica viu-se efetivada na *Marcha para o Oeste*, que conquistou territórios para a nação norte-americana por meio de uma política externa ora ofensiva (a Guerra com o México e a dizimação das tribos indígenas), ora diplomática (a compra de territórios que pertenciam aos países europeus). A expansão de ideias dependeria de um movimento contínuo de exportação de políticas culturais, conhecido como “americanismo”.

(2,5 pontos)

QUESTÃO 10

- a) Eram duas as formas de trabalho do escravo urbano: 1) a escravidão doméstica, que se voltava para o atendimento das diversas demandas dos senhores em relação à casa e à família; 2) o escravo de ganho, que recebia uma cota dos rendimentos auferidos na prestação de seus serviços (comércio, artesanato, dentre outros), podendo, assim, juntar recursos para a compra de sua alforria. (3,0 pontos)
- b) Segundo Alencar, a representação do escravo como demônio decorre da posição ambígua que ele ocupava no seio da família: partilhava da vida íntima dos senhores e, ao mesmo tempo, produzia intrigas. Essa ambiguidade levava à associação do escravo com a metáfora do demônio, na medida em que ele colocava em risco os valores morais vigentes. (2,0 pontos)

QUESTÃO 11

- a) No primeiro cartaz, a mulher é representada de maneira passiva, restrita ao ambiente doméstico e às funções tradicionalmente relegadas à condição feminina, como, por exemplo, o cuidado dos filhos. Neste sentido, o cartaz incita as mulheres a apoiarem moralmente os homens engajados militarmente. Já, no segundo cartaz, a representação da passividade feminina é substituída por uma imagem ativa, que associa a mulher à força, à capacidade e à confiança no cumprimento de seu dever. Desse modo, o cartaz incita a participação das mulheres no esforço de guerra norte-americano. (3,0 pontos)
- b) Desde a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), as mulheres contribuíam com sua força de trabalho para a indústria, muito embora essa participação fosse reduzida. Além disso, essa participação tinha pouca visibilidade, pois era considerada antinatural à condição feminina. Já na Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a força de trabalho feminina adquire maior visibilidade, principalmente na indústria bélica, com o objetivo de substituir a mão de obra masculina, garantindo assim o incremento da produtividade deste setor. (2,0 pontos)

QUESTÃO 12

- a) Em 1823, José Bonifácio apresenta à Constituinte uma memória, em que defende a mudança da capital para o interior, o que comprova a sua aspiração por um projeto unitário. Nesse sentido, a relação entre o projeto de Bonifácio e o do Império contemplaria a unidade territorial, que foi colocada em andamento no Primeiro Reinado (1822-1831). Por um lado, a mudança da capital reforçaria as propostas de unidade sob a liderança de D. Pedro I. Por outro lado, dificultaria as possibilidades de invasão externa, em um contexto de ameaças decorrentes da reação da antiga metrópole ao processo de independência, e poderia promover, conseqüentemente, a ocupação do interior. (2,0 pontos)
- b) A relação entre o projeto político de Juscelino Kubitschek e a mudança da capital, na década de 1960, decorre do papel de metassíntese ocupado pela construção da nova capital em meio a um planejamento econômico voltado para construção de uma infraestrutura necessária para o desenvolvimento industrial (energia, transporte, saneamento). Brasília, como metassíntese, permitiria a integração nacional a partir de um projeto nacional-desenvolvimentista. (3,0 pontos)

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

I – ADEQUAÇÃO

- A- ao tema = **0 a 8 pontos**
 B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**
 C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**
 D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = 0 a 8 pontos

I – ADEQUAÇÃO

A- Adequação ao tema

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Fuga do tema (anula a redação).	0
Fraco	- Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Uso inapropriado das informações textuais ou extratextuais.	2
Regular	- Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Indícios de autoria. - Uso limitado das informações textuais ou extratextuais.	4
Bom	- Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso satisfatório das informações textuais e/ou extratextuais. - Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	6
Ótimo	- Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso crítico das informações textuais e extratextuais. - Extrapolação do recorte temático. - Excelência no trabalho de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Cópia da coletânea (anula a redação). - Desconsideração da coletânea.	0
Fraco	- Uso mínimo e/ou inapropriado das informações da coletânea. - Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea.	2
Regular	- Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). - Uso de transcrição e/ou de paráfrases que comprometam o desenvolvimento do projeto de texto. - Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea).	4
Bom	- Uso apropriado das informações da coletânea. - Percepção de pressupostos e subentendidos. - Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. - Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea. - Indícios de intertextualidade.	6
Ótimo	- Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). - Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto. - Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. - Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista).	8

C- Adequação ao gênero textual**Artigo de opinião**

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não corresponde a um artigo de opinião.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto. - Listagem de comentários sem articulação entre si. - Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. - Afirmções sem sustentação lógica ou fatural. - Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (jornal da escola); papel do locutor e do interlocutor.	2
Regular	- Indício de projeto de texto. - Articulação em torno de uma ideia central. - Afirmções convergentes com sustentação lógica ou fatural. - Exposição limitada dos fatos motivadores do artigo de opinião. - Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. - Mobilização regular dos aspectos enunciativos: suporte (jornal da escola); papel do locutor e do interlocutor.	4
Bom	- Projeto de texto definido. - Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. - Afirmções convergentes e divergentes com sustentação lógica ou fatural. - Exposição adequada dos fatos motivadores do artigo de opinião. - Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. - Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (jornal da escola); papel do locutor e do interlocutor.	6
Ótimo	- Projeto de texto excelente. - Discussão e reflexão sobre diferentes pontos de vista. - Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. - Exposição excelente dos fatos motivadores do artigo de opinião. - Exploração evidente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. - Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (jornal da escola); papel do locutor e do interlocutor.	8

Carta de leitor

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a uma carta de leitor.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto. • Listagem de comentários sem articulação entre si. • Uso precário de marcas de interlocução. • Afirmações sem sustentação lógica ou fatural.	2
Regular	• Indício de projeto de texto. • Articulação em torno de uma ideia central. • Afirmações convergentes com sustentação lógica ou fatural. • Uso limitado de marcas de interlocução. • Uso limitado de recursos argumentativos e persuasivos. • Recuperação limitada dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões instauradoras da polêmica exigida pela proposta).	4
Bom	• Projeto de texto definido. • Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. • Uso apropriado de marcas de interlocução. • Uso apropriado de recursos argumentativos e persuasivos. • Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões instauradoras da polêmica exigida pela proposta).	6
Ótimo	• Projeto de texto excelente. • Discussão ou reflexão sobre diferentes pontos de vista. • Uso de marcas de interlocução que contribuem para a construção do efeito de sentido pretendido. • Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. • Recuperação excelente dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões instauradoras da polêmica exigida pela proposta) como recurso consciente de persuasão.	8

Conto

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não corresponde a um conto.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto. - Relato fragmentado de fatos. - Uso precário de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas. - Não mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto.	2
Regular	- Indício de projeto de texto. - Presença de uma linha narrativa tênue que evidencie indícios de estabelecimento de um conflito. - Indícios de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, situações, tempo, espaço, etc). - Mobilização limitada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Indícios de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	4
Bom	- Projeto de texto definido. - Presença de uma linha narrativa que evidencie o estabelecimento adequado de um conflito. - Uso adequado de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc). - Mobilização apropriada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Marcas de progressão temporal entre os acontecimentos narrados.	6
Ótimo	- Projeto de texto excelente. - A linha narrativa evidencia desenvolvimento consciente de um conflito, que move toda a trama da história. - Trabalho evidente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço, etc). - Mobilização excelente das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Organização excelente da progressão temporal, indicando posterioridade, concomitância e anterioridade entre os episódios narrados.	8

D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Problemas generalizados e recorrentes de fenômenos relativos aos domínios morfológico, sintático e semântico, e não observância à convenção ortográfica. - Uso de linguagem iconográfica.	0
Fraco	- Desvios recorrentes no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Predominância indevida da oralidade. - Uso inapropriado ao gênero escolhido de recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc.	2
Regular	- Desvios esporádicos no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Interferência indevida da oralidade na escrita. - Inadequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.	4
Bom	- Uso satisfatório dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita. - Adequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.	6
Ótimo	- Uso excelente dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e a observância à convenção ortográfica), demonstrando competência no uso da modalidade escrita. - Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto. - Uso consciente da linguagem para valorizar a construção textual conforme o gênero escolhido.	8

II – COESÃO – COERÊNCIA

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.)	0
Fraco	• Texto com problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical, constituindo uma sequência de frases desarticuladas. • Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual. • Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade.	2
Regular	• Texto com problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical • Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. • Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional. • Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	4
Bom	• Texto que evidencia domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. • Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. • Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	6
Ótimo	• Texto que revela excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. • Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas. • Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. • Uso excelente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida.	8